



Setembro, 2021 – Dourados, MS

AGOSTO DE 2021 FOI QUENTE E MUITO SECO NA REGIÃO DA GRANDE DOURADOS E EM IVINHEMA

Carlos Ricardo Fietz, Éder Comunello e Danilton Luiz Flumignan

Após um mês de julho muito frio, agosto de 2021 foi o mais quente dos últimos 6 anos em Dourados. A temperatura média foi de 22 °C (Tabela 1), quase dois graus superior à média histórica do mês, que é de 20,3 °C. Houve 17 dias com temperaturas superiores a 30 °C, com máxima de 37,2 °C, em 19 de agosto. Em apenas 2 dias ocorreram temperaturas inferiores a 10 °C, com mínima de 8,1 °C, em 3 de agosto.

O mês de agosto também foi quente em Rio Brillhante, com temperatura média de 22 °C, 1 grau superior à média de 9 anos da estação, que é de 21 °C. Em 19 dias as temperaturas superaram os 30 °C, com máxima de 38,9 °C, em 23 de agosto. Em quatro dias as temperaturas foram inferiores a 10 °C, com mínima de 5,4 °C, em 3 de agosto.

Em Ivinhema, a temperatura média foi ainda mais alta, 22,7 °C. Em 17 dias do mês as temperaturas foram superiores a 30 °C, com máxima de 37,3 °C, em 25 de agosto. A temperatura mínima foi de 10 °C, também em 3 de agosto.

Tabela 1. Temperaturas e chuvas registradas em agosto de 2021, em Dourados, Rio Brillhante e Ivinhema, MS.

Estação	Temperatura média (°C)	Temperatura mínima (°C)	Data da mínima	Temperatura máxima (°C)	Data da máxima	Chuva (mm)	Dias chuvosos ⁽¹⁾
Dourados	22,0	8,1	3/8/2021	37,2	19/8/2021	46	4
Rio Brillhante	22,0	5,4	3/8/2021	38,9	23/8/2021	33	4
Ivinhema	22,7	10,0	3/8/2021	37,3	25/8/2021	52	2

⁽¹⁾Superior a 1 mm dia⁻¹.

Fonte: Guia Clima (2021).

As chuvas ocorreram somente no final do mês. Em quatro dias choveu 46 mm em Dourados (Tabela 1), praticamente igual à média histórica do mês, que é de 49 mm. A maior chuva foi de 40 mm, em 27 de agosto. Em Rio Brillhante a chuva foi menor, 33 mm, também em quatro dias, praticamente igual à metade da média de 9 anos da estação, que é de 63 mm. A maior chuva foi de 18 mm, em 27 de agosto. Em Ivinhema choveu 52 mm, em apenas dois dias. A maior chuva foi de 44 mm, também em 27 de agosto.

Conforme pode-se observar na Figura 1, os solos de Dourados, Rio Brillhante e Ivinhema iniciaram o mês de agosto com níveis muito baixos de umidade, devido à ausência de chuvas expressivas em julho. Como as chuvas ocorreram somente no final de agosto, os solos permaneceram praticamente todo o mês com níveis insatisfatórios de umidade.

Em Dourados e Rio Brillhante as chuvas que ocorreram no período de 26 a 29 de agosto não foram suficientes para suprir totalmente a deficiência hídrica e os solos encerraram o mês com condições insatisfatórias de umidade.





Setembro, 2021 – Dourados, MS

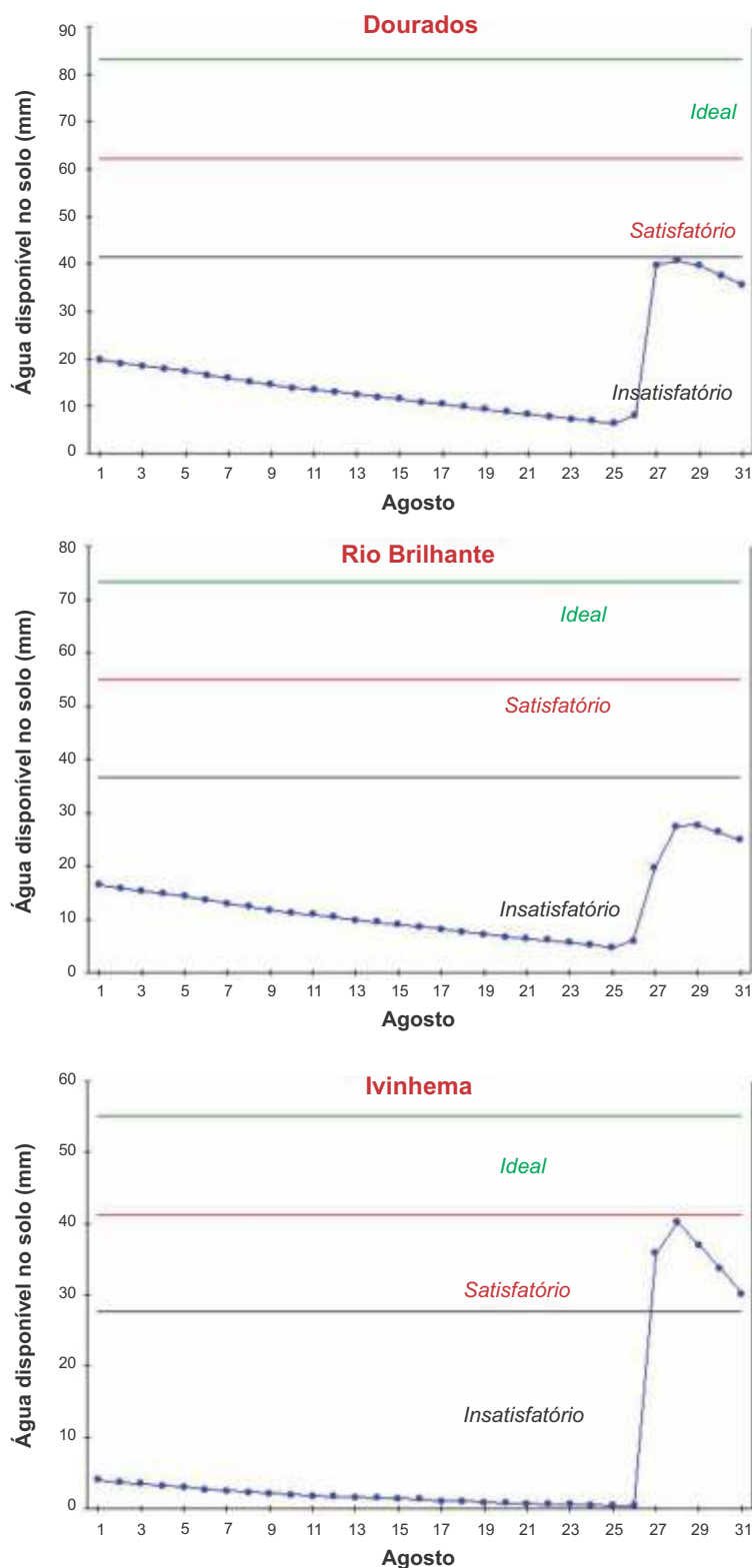


Figura 1. Balanço hídrico das regiões de Dourados, Rio Brilhante e Ivinhema, em agosto de 2021.

Fonte: Guia Clima (2021).

Em Ivinhema, onde os solos são mais arenosos e têm menor capacidade de armazenamento de água, as chuvas de 27 e 28 de agosto elevaram os níveis de umidade dos solos para condições satisfatórias.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), índices de umidade do ar inferiores a 30% exigem cuidados, pois podem ser prejudiciais à saúde humana. Em agosto de 2021, foram registrados em Dourados, Rio Brilhante e Ivinhema, respectivamente, 18, 22 e 17 dias com níveis de umidade relativa do ar inferiores a 30%. O menor índice foi de 10%, em 20 de agosto, nas três estações meteorológicas. Ressalta-se que agosto é o mês do ano com a maior frequência de índices baixos de umidade do ar.

Referência

GUIA clima. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2020. Disponível em: www.cpa0.embrapa.br/clima/. Acesso em: 03 set. 2021.

